

LIDERANÇA

Descoberta e Formação

“Numa era de pragmatismo no mundo secular, onde os fins justificam os meios, existe a tentação de prostituir o caráter cristão em favor do sucesso. E mais, numa cultura que aclama cada vez mais o sucesso a qualquer custo e renega as virtudes como alvos valiosos, os líderes podem perseguir, sem perceber, os holofotes do sucesso e perder a alegria de servir a Cristo.”

Alex D. Montoya.

INTRODUÇÃO GERAL

1 – A COSMOVISÃO CRISTÃ NO LIMIAR DE UM NOVO MILÊNIO

1.1 – Precisamos ter a perspectiva certa dos “Mandatos” de Deus

- Gn. 1.26

1.2 – Precisamos ter a perspectiva certa da cultura

No pós-modernismo, todos os pontos de vista, todos os estilos de vida, todas as crenças e todos os comportamentos são considerados igualmente válidos.

.....
Em nossa era pós-moderna, todavia, as suas verdades são as suas verdades, as minhas verdades são as minhas, e nenhuma é significativa o suficiente para alguém se apaixonar por ela.

1.3 – Precisamos ter a perspectiva de quem está no “olho do furacão”

A – Relativismo moral.

B – Multiculturalismo.

C – Pragmatismo.

D – Utopismos.

1.4 – Precisamos ter a perspectiva de nossa função neste mundo

1.5 – Precisamos ter a perspectiva de que uma Cosmvisão Genuinamente Cristã é a resposta de Deus a este mundo

A ênfase demasiada ao relacionamento pessoal pode ser também a maior fraqueza de nós evangélicos, porque pode impedir-nos de ver o plano de Deus para a nossa vida além do ponto da salvação pessoal. O Cristianismo genuíno é mais do que relacionamento com Jesus, tanto quanto se expressa em piedade pessoal, freqüência à igreja, estudo da Bíblia e obras de caridade. É mais do que discipulado, mais do que acreditar em um sistema de doutrinas sobre Deus. O Cristianismo

genuíno é uma maneira de ver e compreender *toda* a realidade. É uma cosmovisão, uma visão de mundo.

.....
Como diziam os pais da igreja, toda verdade é verdade de Deus. [Colson & Pearcey, “*E Agora Como Viveremos?*”p. 33]

Uma fraqueza debilitadora nos evangélicos modernos é que estamos enfrentando conflitos culturais de todos os lados sem nos dar conta de que a própria guerra está ao nosso redor. Não identificamos as cosmovisões que jazem na raiz do conflito cultural – a essa ignorância condena os nossos melhores esforços. [...] A verdadeira guerra é uma luta cósmica entre a cosmovisão cristã e as várias cosmovisões seculares e espirituais que estão em ordem de combate contra ela. [op. cit., p. 36]

2 – NECESSIDADE DE LÍDERES QUE RESPONDAM A ESTES DESAFIOS

2.1 - O que é um líder cristão?

Algumas características são fundantes para classificarmos um líder, nesse contexto: visão [cosmovisão], motivação, ação e decisão.

A – *A visão.*

B – *A motivação.*

C – *Ação.*

D – *Decisão.*

2.2 – Como são feitos os líderes cristãos? – descoberta e formação

- Dt 31.7-8
- Js 1.7-9
- Js 3.5

2.2.1 - A suficiência das Escrituras

- Sl 25.14
- Sl 33.6
- 2Pe 3.5Hb 1.3

2.2.2 - Devemos meditar nas Escrituras:

- Js 1.8
- Sl 1.2
- Sl 119.15
- Sl 119.97. Vd. Sl 119.27,48,78, 99,148

2.2.3 - Devemos guardá-la no coração:

- Sl 40.8
- Pv 4.23
- Is 51.7

2.2.4 - Devemos praticá-la:

- Js 1.8
- Sl 119.4. Vd. Sl 119.8,51,106,167
- Sl 17.4-5
- Sl 119.1. Vejam-se: Dt 30.14; Rm 2.13; Tg 1.22-25).

2.2.5 – Devemos proclamá-la:

- 2Tm 4.2-5
- 2Tm 2.15
-

2.3 - Como são “tecidos” os Líderes para pisar estes terrenos novos?

A “tecitura” do líder para o enfrentamento dos novos desafios deve objetivar:

A – **“Jovens alcançando jovens”**

B – **“A vida equilibrada”**

- 1 – A dimensão física [I Co. 6: 19, 20]:
- 2 – A dimensão mental [seus pensamentos : Fil. 4:8
- 3 – A dimensão Social [Col 3.17]:
- 4 – A dimensão Espiritual [II Ped. 3:18]:

C – **“Jovem alvo”**

2.4 - O desafio: “...quem há de ir por nós?”

1 – *O Senhor Jesus é o centro de todo o universo*: “Fazer convergir em Cristo todas as coisas [Ef. 1.10]. Isto quer dizer que tudo no universo deve acontecer segundo os interesses e de acordo com o jeito do Senhor Jesus.

2 – *O Senhor Jesus é o cabeça de todo o universo*: “sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés [...] para ser cabeça sobre todas as coisas” [Ef. 1.22]. Isto implica dizer que o Senhor Jesus é a única autoridade sobre tudo e todos, e que todas as realidades devem ser curvar à sua vontade.

3 – *O Senhor Jesus é a plenitude do universo*: “cumpre tudo em todas as coisas” [Ef. 1.23]. O que significa que todas as realidades devem expressar o Senhor Jesus, uma vez que somente em coerência com ele o universo faz sentido, adquire seu potencial máximo e realiza em si mesmo o propósito para o qual foi criado. [p. 20-1].

“...a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus. Portanto a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora; e não só ela, mas até nós, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, aguardando a nossa adoção, a saber, a redenção do nosso corpo” [Rm 8. 18-23]

“Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação” [2Co. 5:19].

